Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

A VARIAÇÃO DOS CLÍTICOS NA CRÔNICA DE D. JOÃO I

Laura Virginia Zuim Lara (UFMG)
Orientador: Aroldo Leal de Andrade (UFMG)

Introdução

A interpolação caracteriza-se pela não-adjacência do pronome clítico ao verbo em contextos de próclise categórica, o que seria o esperado, tomando por base o português moderno. Foram atestadas três tipos de interpolação - seguindo observação feita em Andrade e Namiuti-Temponi (2016), a interpolação generalizada, a interpolação da negação e a interpolação parcial. A interpolação parcial apresenta o clítico não adjacente nem ao verbo nem ao complementador, diferente das demais, em que o clítico está adjacente ao elemento proclisador. Abaixo podemos ver exemplos de cada uma delas:

1. “E com esta souteza partiu estonce de Santarém sem crendo nenhum contrairo, que lhe avir pudesse, deshi a fortuna lho fazia mais largo entender, que tinha ordenado **de o cedo oferecer à morte**, e chegou a Lisboa, aonde já achou muitos, que vinham ao saimento.” – *oração não-finita substantiva matriz com interpolação generalizada.*
2. “e o Conde de Barcellos, ainda que o desejasse muito de ver morto, defendeu-lho, **que o não fizesse**, e assim escapou o Conde João Fernandez aquele serão, porque parece que não viera a hora.” – *oração finita substantiva com interpolação da negação.*
3. “O Conde peró se tanto receasse de algumas pessoas, **de nenhum se tanto temia** em sua vontade, como do Mestre De Avis irmão Del Rei, mas este receou dele, e dos outros, não era porem privança de fala, mas de leda conversação, e mostrança de bem querença.” – *oração matriz com interpolação parcial.*

Objetivos

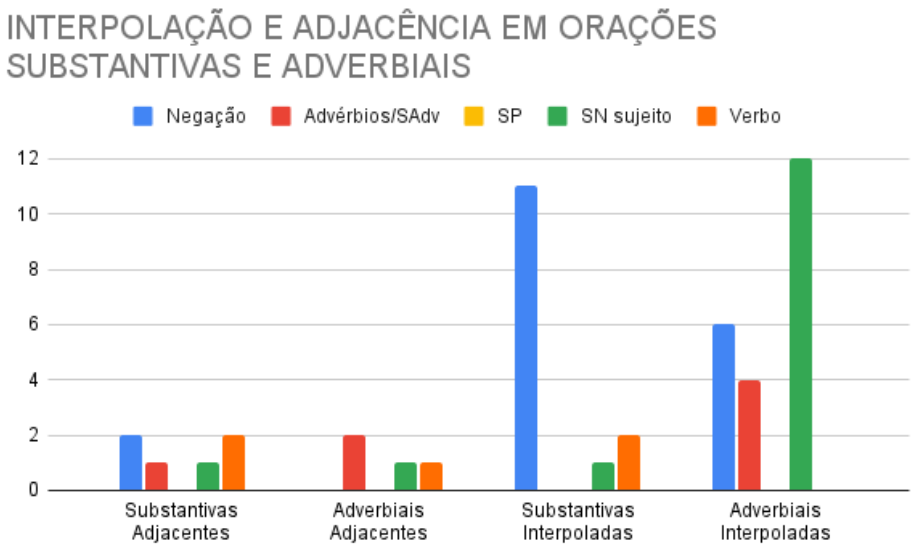
O objetivo da pesquisa foi verificar a frequência em que aparece a interpolação do clítico no texto *Crônica de Dom João I (*LOPES, 1644). Além disso, procurou-se observar o contexto sintático em que a construção seria utilizada em detrimento da adjacência do pronome ao verbo .

Metodologia

O trabalho foi dividido em duas etapas: A primeira etapa constituiu da criação de uma versão semi-diplomática do texto e a coleta de dados. Já na segunda etapa, os dados recolhidos foram classificados em tipo de oração, posição do clítico, tipo de sintagma pré-verbal e tipo de clítico. Por fim, foi feita a análise quantitativa da variação na realização da interpolação.

Resultados

Foram coletados 91 dados em 35 capítulos do texto, desses aproximadamente 80% são interpolações.
Não houve casos de adjacência em orações não-finitas. Já nas orações finitas matrizes, os casos de interpolação são atestados em um período posterior ao texto de Lopes, porém há uma única atestação de interpolação parcial, que, em sua maioria, estão dentre as orações finitas subordinadas.
A maior ocorrência de interpolação, no entanto, foram nas orações finitas substantivas, em que a interpolação da negativa prevalece.



Considerações finais

Embora a interpolação generalizada de clíticos no século XV estivesse em declínio, segundo Namiuti-Temponi (2011), Lopes ainda opta pelo recurso sempre que possível. Assim como outros textos do período denominado Português Antigo, há preferência pela interpolação em contextos de orações não-finitas, uma vez que todos os dados analisados nesse contexto configuram casos de interpolação. Por outro lado, nas orações finitas, notou-se que há maior número de interpolação da negação em orações substantivas, e SN sujeito nas demais.
O texto de Fernão Lopes, em conclusão, é um testemunho de um período de transição, pois já apresenta interpolação parcial que é característica do português clássico.

Referências

ANDRADE, Aroldo Leal de; NAMIUTI-TEMPONI, Cristiane. Gone without the verb: Clitic interpolation and clitic climbing in the history of European Portuguese. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 58, ed. 2, p. 201-219, maio - agosto 2016.

LOPES, Fernão. **Crônica del-Rei Dom João I**. Lisboa: Oficina de Antonio Alvarez, 1644. Disponível em http://www.tycho.iel.unicamp.br/~tycho/corpus/index.html

NAMIUTI-TEMPONI, Cristiane. Diglossia em tempos de mudança? O caso da interpolação em Duarte Galvão, Pero Magalhães de Gandavo, Francisco de Holanda e Diogo do Couto. **Alfa Revista de Linguística**, São José do Rio Preto, v. 55, n.2, 2011, pp.545-572